



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 45 | N. 2225
 21 DE DEZEMBRO DE 2022
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra
6, 8 e 10



desporto
13, 14 e 15



IMI DESCE UMA DÉCIMA EM 2023, MAS PARAMOS E GUETIM VÃO PAGAR MENOS da terra

10 e 11

PUB

ÓCULOS DE
LONGE OU PERTO

25€

ÓCULOS
PROGRESSIVOS

75€

Opticenter

Está no ar!

ESPINHO
RUA 23, N.º 374
(JUNTO AO MERCADO)

☎ 224 082 790

PREÇOS INCLUEM ARMAÇÃO ATÉ 25€ PVP - LENTES BASIC ATÉ 2 DIÓPTRIAS ESF./CIL. NÃO ACUMULÁVEL COM CAMPANHAS/PROMOÇÕES/PROTOCOLOS VICENTES. IVA INCLUIDO À TAXA LEGAL EM VIGOR.

nascente

"NATAL NASCENTE" ESGOTOU A LOTAÇÃO DO AUDITÓRIO DO MULTIMEIOS



Na passada sexta-feira, 16 de dezembro, a Cooperativa Nascente, o Animartes e o Teatro Popular de Espinho reuniram-se para protagonizar um espetáculo de convívio natalício no auditório do Centro Multimeios. A iniciativa contou com uma notável adesão por parte da população, tendo esgotado a lotação do local.

O evento festivo contou com diversos momentos de dança de diferentes tipos, tais como as danças de salão (dos miúdos até aos graúdos), danças latinas, capoeira, entre outras. Também houve espaço para o teatro, a representação e (muita) animação por parte dos multifacetados núcleos da Nascente.

O espetáculo contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, da vereadora Maria Manuel Cruz, e dos presidentes da Junta de Freguesia de Silvalde e Paramos, José Teixeira e Manuel Dias.

CINANIMA On Tour e CINANIMA Júnior arrancam já no início do próximo ano

Com o intuito de promover o melhor do cinema de animação de autor ao longo do ano, as extensões do CINANIMA On Tour e CINANIMA Júnior arrancam já no dia 2 de janeiro e estendem-se até 31 de julho de 2023.

O CINANIMA On Tour compreende uma seleção de Premiados da última edição do Festival e é destinada a todas as entidades culturais em território nacional e no es-

trangeiro. A extensão integra também o pack Premiados 2022 e CINANIMA Júnior - um conjunto de 3 programas de cinema de animação dirigidos aos públicos infanto-juvenis, para instituições educativas e culturais, tanto em território nacional, como internacional.

Já o CINANIMA Júnior - uma iniciativa do Serviço Educativo que se inicia após a realização do Festival anual - decorre entre 10 de dezembro e 31 de julho do ano seguinte. Oferece sessões de cinema de animação de autor, de reconhecida qualidade, selecionados a partir de filmes submetidos a concurso ao Festival no ano imediatamente anterior. A extensão oferece três programas de filmes

para três níveis de ensino/faixas etárias: Crianças - Pré-escolar e 1º Ciclo (3 aos 9 anos), Adolescentes - 2º e 3º Ciclo (10 aos 14 anos) e Jovens - Ensino Secundário (idade igual ou superior a 15 anos). Os programas são destinados a agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas, públicos e privados; Associações de Pais e Encarregados de Educação, Associações Científicas e de Professores e a Departamentos de Educação de Câmaras Municipais.

As inscrições poderão ser feitas diretamente através do site do CINANIMA.

PUB INST

O Maré Viva deseja a todos os seus leitores, parceiros e anunciantes, uma feliz quadra natalícia e um risonho 2023. Esta é a edição com que nos despedimos de 2022. Regressaremos no próximo ano, a 11 de janeiro, e esperamos poder continuar consigo desse lado. Até já!

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Sara Francisco e Rosa Amaral

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



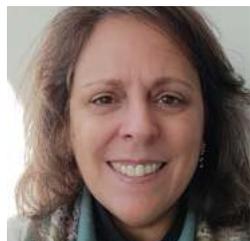
Sara Francisco
Engenheira
Biomédica

O beje e as meias natalícias

Vinha de sul e atravessei o parque João de Deus. Já anoitecera e não só havia gambiarras a iluminarem o caminho, como havia pessoas, estranho fenómeno. Era final da tarde de domingo, fazia frio e não eram só duas ou três almas solitárias que por ali deambulavam, eram mesmo pessoas, dezenas delas, como num Mercado de Natal das cidades onde neva. Estava bonito, muito bonito, e ao aproximar-me da fonte que é árvore, luzes e túnel por esta altura, surgiam lazeiras e mesas feitas de troncos de madeira. É um Mercado de Natal que não só não está vazio, como preenchido por sorrisos de pessoas que calçam meias natalícias (como se o espírito festivo as tornasse bonitas e elegantes). Se querem que vos conte, eu uso orgulhosamente meias natalícias. Procuro os verdes e os vermelhos todas as manhãs na gaveta e faço figas para que o duende que desemparelha as meias lá de casa não as encontre. Sou uma ávida apreciadora das luzes, das decorações, desenho cartões personalizados e faço bolachas para oferecer. Mas tudo isto ganha uma nova animação depois dos filhos. Não só pela loucura dos 355 presentes que as crianças recebem, mas pela dimensão de tudo o que se cria em torno do Natal para elas. As festas, o circo e, o apogeu, as fotografias de Natal.

No dia da fotografia da escola a minha criança foi de beje, calças e camisola, que se confundem com a sua pele pálida e o seu cabelo alourado. Naturalmente que não foi premeditadamente sem graça, foi só sem graça porque as rotinas são assim mesmo. E eu, que tenho fotografias da escola dignas de serem arrumadas no cantinho mais remoto do sótão lá de casa, não retive o dia da fotografia. Retenho muita coisa no dia a dia; normalmente não lhes falho com medicamentos, roupa lavada, comida saudável, mas o resto da minha parca memória aloca-se a outros interesses. Coisa que claramente está desalinhada com os outros pais. É que

quando cheguei à escola e me dei conta do aparato de camisas encantadoras, vestidos folhados, tons vermelhos e a condizer com o cenário, senti que estava a falhar na minha tarefa de mãe. Convenhamos, não estava. Mas a sensação é essa, semelhante à imagem que criamos à distância sobre o que são as vidas dos outros. Aos nossos olhos, parecem muito mais folhadas, rendadas e vestidas de vermelhos caxemira do que o que são, pelo menos não todos os dias. Talvez sejam assim nas visitas ao Mercado de Natal para uma bomboca, um vinho quente ou para comprar um presente especial. Mas nos dias normais, os de rotinas, não. Até podem ter uma meia colorida à espreita, mas são maioritariamente beje.



Rosa Amaral
Professora
e Formadora

A Esperança

Chegados que estamos ao final do primeiro período escolar, para nós, professores, é tempo de fazer um balanço, de olharmos para o percurso realizado ao longo destes meses e, criticamente, identificarmos o que correu bem ou menos bem, o que ainda temos para fazer e com que ânimo estamos para o concretizar. Estou em crer que os nossos alunos, depositando a maior das expectativas nestes momentos que encaram como decisivos, também farão a mesma reflexão, mais ou menos consciente, em jeito de identificação das causas do (in)sucesso que apresentarão vertido numa pauta a qual traduzirá o valor relativo do seu (des) empenho que, felizmente, não depende de quotas. Avaliação. É esta a palavra. E também o são Ensino e Aprendizagem. Palavras que carregam dentro Esperança. Acreditar é uma ação movida pela Esperança, ainda que haja momentos em que a desesperança se lhe sobreponha. Em setembro acreditava que o ânimo do início de ano letivo seria mais forte que o sentimento de "demissão silenciosa"; em dezembro, com preocupação, no meio de uma grande nuvem de incerteza provocada por notícias que têm vindo a público sobre o futuro da Escola (quantas serão mesmo falsas?), assistimos ao surgimento da manifestação do descontentamento que, sabemos-lo bem!, nunca deixou de existir, já que começa a ser evidente a enorme falta de vontade em

continuar a investir na profissão por parte de quem gere os dinheiros públicos. Mas este é tempo de Esperança. É tempo de, ainda, Acreditar. E vêm-me ao espírito palavras de Jorge de Sena que, em particular neste momento, por fazerem todo o sentido, traduzem, com a beleza da poesia, o sentimento que me move e que partilho com todos:

"Uma Pequenina Luz"

Uma pequenina luz bruxuleante
não na distância brilhando no extremo da estrada

aquí no meio de nós e a multidão em volta
une toute petite lumière
just a little light

una picolla... em todas as línguas do mundo
uma pequena luz bruxuleante
brilhando incerta mas brilhando

aquí no meio de nós
entre o bafo quente da multidão
a ventania dos cerros e a brisa dos mares
e o sopro azedo dos que a não vêem
só a adivinham e raivosamente assopram.

Uma pequena luz
que vacila exacta
que bruxuleia firme
que não ilumina apenas brilha.
Chamaram-lhe voz ouviram-na e é muda.
Muda como a exactidão como a firmeza
como a justiça.

Brilhando indeflectível.

Silenciosa não crepita
não consome não custa dinheiro.

Não é ela que custa dinheiro.

Não aquece também os que de frio se juntam.

Não ilumina também os rostos que se curvam.

Apenas brilha bruxuleia ondeia
indeflectível próxima dourada.

Tudo é incerto ou falso ou violento: brilha.

Tudo é terror vaidade orgulho teimosia:
brilha.

Tudo é pensamento realidade sensação
saber: brilha.

Tudo é treva ou claridade contra a mesma
treva: brilha.

Desde sempre ou desde nunca para sempre
ou não:

brilha.

Uma pequenina luz bruxuleante e muda
como a exactidão como a firmeza
como a justiça.

Apenas como elas.

Mas brilha.

Não na distância. Aquí
no meio de nós.

Brilha

Jorge de Sena, in "Obras de Jorge de Sena,
Antologia poética"



cultura agenda



21 E 28 DE DEZEMBRO - SESSÃO
"Lá em Cima: a busca de mundos extra-solares"
 Planetário de Espinho
 16h30

Durante milhares de anos, a humanidade viu a Terra como o centro do Universo. Graças à curiosidade, imaginação e necessidade de explorar, sabe-se hoje que planetas como a Terra não são raros no cosmos. O Sol é apenas uma estrela normal entre centenas de milhares de milhões de estrelas na nossa galáxia, a Via Láctea. Com os telescópios mais potentes do mundo, fui crescendo a capacidade de exploração do Universo. O que foi encontrado até ao momento, superou todas as expectativas dos cientistas, bem como dos autores de ficção científica. A maioria das estrelas têm planetas – afinal, são mais comuns do que se pensava.



1 DE DEZEMBRO - CONCERTO
Music4I-mente
 TNSJ - Mosteiro de São Bento da Vitória
 19h00

Depois do sucesso da primeira edição, a música de câmara regressa ao Mosteiro de São Bento da Vitória para um segundo tomo do ciclo MUSIC4I-MENTE, uma parceria entre o DSCH – Schostakovich Ensemble, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e o Teatro Nacional São João. Os concertos realizam-se entre dezembro de 2022 e junho de 2023, com a interpretação de obras de referência de grandes compositores dos séculos XVIII ao XXI, antecedidas por prelúdios científicos que exploram o cruzamento entre a música e a ciência. Neste primeiro concerto, singular abertura natalícia, o pianista e diretor artístico Filipe Pinto-Ribeiro (que continua a assegurar a curadoria de MUSIC4I-MENTE), junta-se a dois músicos de topo do panorama internacional – a violinista alemã Viviane Hagner e o violoncelista suíço Christian Poltéra – para nos conduzir por dois emblemáticos trios de Dvořák e Beethoven. O segundo concerto está agendado para fevereiro, com a música de Schubert e a estreia mundial de "Dreaming and Thinking", obra do compositor norte-americano Bruce Adolphe, inspirada em escritos de Albert Einstein e António Damásio.



21 DE DEZEMBRO - CONCERTO
Concerto Solidário de Natal - Banda Sinfónica da PSP
 Casa da Criatividade - São João da Madeira
 21h30

Numa época em que o embelezamento dos espaços e a iluminação ganham vida, as melodias tocam o ar, e são de cariz solidário: a Banda Sinfónica da PSP protagonizará um concerto na Casa da Criatividade, em São João da Madeira, e todos os bens entregues reverterão a favor da Santa Casa da Misericórdia local. Para além de bens alimentares de longa duração e conservação, são também requisitados materiais ortopédicos. A entrada é gratuita, mediante levantamento de convite.



22 DE DEZEMBRO (A 4 DE JANEIRO) - CINEMA
Avatar: o caminho da água
 Centro Multimeios de Espinho
 21h00/15h00

"Avatar O Caminho da Água" decorre uma década após os acontecimentos do primeiro filme e conta a história da família Sully (Jake, Neytiri e os seus filhos), os seus problemas, as longas distâncias que vão percorrer para se manterem a salvo, as batalhas que lutam para se manterem vivos, e as tragédias que suportam.



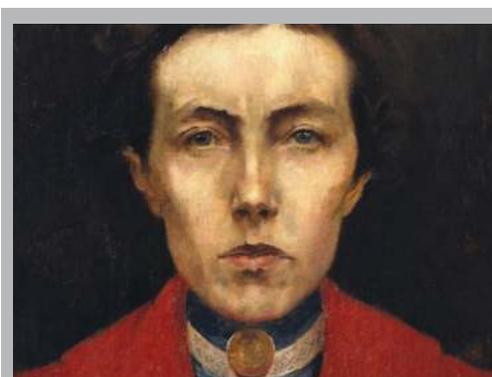
25 DE DEZEMBRO - CONCERTO
JP Simões
 Coliseu do Porto AGEAS - Novo Ático
 18h00

JP Simões é um dos cantores portugueses mais carismáticos. Músico, autor, escritor, actor e compositor, desde os Belle Chase Hotel ou dos Quinteto Tati que se assumiu sempre como um artista imprevisível. Na tarde do dia 25 de Dezembro, e depois dos excessos do Natal e da consoada, JP Simões volta a desafiar o calendário e a normalidade, num concerto no dia de Natal de consequências e alinhamento imprevisíveis.



29 DE DEZEMBRO - CINEMA
Shortcutz Ovar - Noite Longa
 | O Natal de Bruno Aleixo
 Centro de Arte de Ovar
 22h00

Naquela que será a noite de encerramento da 6ª temporada do Shortcutz Ovar, será exibido "O Natal de Bruno Aleixo", com a presença dos realizadores João Moreira e Pedro Santos. Bruno Aleixo sofre um acidente na semana que antecede o Natal, ficando em coma. Contudo, os médicos são unânimes: não há razão fisiológica para esse estado comatoso, pelo que concluem ser de foro psicológico. Bruno Aleixo, um assumido 'hater' do espírito natalino, simplesmente recusa-se a despertar. Recorrendo ao reconhecido arquétipo do Conto de Natal de Charles Dickens, Bruno Aleixo adormecido revive, em sonhos, vários natais traumáticos do passado, do presente e do futuro.



ATÉ 21 DE MAIO DE 2023 - EXPOSIÇÃO
"Vida e Segredo", de Aurélia de Souza
 Museu Nacional Soares dos Reis

"Aurélia de Souza foi uma pintora vanguardista que estudou na Academia de Belas Artes do Porto e que no Porto viveu a maior parte da sua vida. A sua expressão artística inscreveu-a, sem dúvida alguma, na história da Arte em Portugal, pelo seu arrojo, iniciativa e qualidade técnica. Na exposição "Vida e Segredo", o visitante é convidado a habitar um espaço e a fazer um percurso que passa por quatro esferas: Vidas (o retrato); Espaços (o intimismo); Temas (pluralidade de géneros) e Cores (autorretrato e autorrepresentação) que pretende transportar-nos ao universo da vida e obra da artista. Uma visita muito recomendável e que pode ser agendada com tempo, visto que a exposição estará patente até maio. E o que têm os postais de Natal a ver com esta exposição? Pois, não sei bem, mas ir ao Museu e ter uma tarde divertida para de lá irmos cheios de novas ideias para nos correspondermos com os amigos e família parece uma sugestão mesmo boa. É que, se lá forem amanhã à tarde, as crianças poderão participar numa oficina de postais de Natal com inspiração na exposição. A pintura de Aurélia de Souza e a arte postal, uma fusão peculiar, mas sugestiva a explorar. O website do museu está de momento indisponível, mas mais informação pode ser obtida através do telefone 223 393 770".

Rita Betânia
 Cronista



cultura notícias



NOVO TRIMESTRE DO AUDITÓRIO DE ESPINHO COM LUCA ARGEL, TÓ TRIPS E KURT ROSENWINKEL

O novo trimestre do Auditório de Espinho | Academia (AdE) arranca em janeiro com o concerto do projeto Vignette (15 janeiro) de Daniel Bernardes (composição e piano), João Barradas (acordeão) e Filipe Quaresma (violoncelo) que marca o lançamento do disco com o mesmo nome, no passado 9 de dezembro. Selma Uamusse (21 janeiro), performer e cantora moçambicana, apresenta, com a sua banda, os ritmos africanos com influências brasileiras e portuguesas, presentes na sua música. Em cartaz, estará também, em fevereiro, o cantor e compositor brasileiro Luca Argel (3 fevereiro), com o espetáculo "Samba de Guerrilha", para contar a história, com música e imagem do samba, enquanto símbolo da luta que populações negras vêm travando pelos direitos e dignidade. Henri Texier (4 fevereiro), contrabaixista francês, com uma das carreiras mais emblemáticas e ricas da história do jazz, estará em palco com o trio que integra ainda Sebastien Texier, no saxofone, e Gautier Garrigue, na bateria. Ainda em fevereiro, CRASSH Babies 1.0 (12 fevereiro), uma produção WETUMTUM, apresenta-se em palco num espetáculo que

combina percussão, comédia e movimento, destinado a crianças. No programa para fevereiro, o Auditório de Espinho acolhe a Orquestra Clássica de Espinho e o vibrafonista Jeffery Davis, sob direção musical de Pedro Neves (17 fevereiro), num programa que apresenta "Des-Concerto", de autoria de Carlos Azevedo – peça que cria pontes entre a música erudita e o jazz e "Quadros de uma exposição" de Modest Mussorgsky / Maurice Ravel.

Da programação revelada para o início do trimestre de 2023, na dança contemporânea, o Auditório de Espinho propõe "TIMBER" (24 fevereiro), um espetáculo de Roberto Olivan, uma criação para a Companhia Instável com interpretação musical ao vivo do Drumming Grupo de Percussão. Março é o mês do jazz, começando com o duo Les Métauuits (3 março) que celebra o centenário do nascimento do compositor Gyorgy Ligeti com Roberto Negro, no piano, e Émile Parisien, no saxofone. Este concerto lança a digressão de apresentação do álbum que terá o lançamento oficial na Philharmonie de Paris no dia a seguir ao concerto no Auditório de Espinho.

Segue-se o concerto da Orquestra de Jazz de Espinho com Django Bates e Julian Argüelles (10 março), sob o reportório da banda que fez renascer o jazz britânico, nos anos 80, Loose Tubes. O Auditório de Espinho será ponto de paragem para o Fred Frith Trio (18 março), a formação do histórico guitarrista britânico Fred Frith com o baixista Jason Hoopes e o baterista Jordan Glenn e para o quarteto do guitarrista Kurt Rosenwinkel Quartet (25 março), uma formação que junta Aaron Parks, no piano, Doug Weiss, no contrabaixo, e Greg Hutchinson, na bateria.

O Auditório de Espinho revela ainda o concerto do guitarrista Tó Trips (12 março) que apresenta ao vivo, pela primeira vez, o álbum, "Popular Jugular", em março, no Auditório de Espinho. O trimestre encerra com os canadianos Owen Pallett e The Hidden Cameras (31 março) que também atuarão em Braga e Lisboa, sendo a primeira vez de The Hidden Cameras a pisar palcos nacionais. Nas artes visuais, o Auditório de Espinho acolhe uma exposição da fotógrafa brasileira Lúmina Kikuchi que se estreia numa exposição a solo.

PUB INST

 **mareviva**
leia o que escreve

 agenda.mareviva@gmail.com
ESPAÇO DO LEITOR

 **mareviva**

da terra



No passado domingo, 18 de dezembro, realizou-se uma concentração no Largo da Graciosa, em Espinho, contra o aumento do custo de vida. No local foram ilustradas as dificuldades com que a população é confrontada diariamente, tais como: o aumento dos preços dos bens essenciais, não acompanhados com o aumento dos salários e pensões; as dificuldades em contrariar a baixa taxa de natalidade e os "lucros excessivos das

grandes empresas".

"Também as dificuldades em encontrar uma habitação a preços suportáveis e o alerta para o aumento do valor das prestações, a partir do início do próximo ano, em confronto com os lucros absurdos arrecadados pela banca nos últimos meses, foram evidenciados nesta concentração" – lê-se no comunicado enviado às redações.

A ação foi promovida pelo movimento "Os

mesmos de sempre a Pagar", ao qual se juntou o Movimento Democrático de Mulheres, o Movimento de Utentes dos Serviços Públicos do distrito de Aveiro, o MURPI e a Inter-Reformados. Os associados a esta concentração consideram ainda que "urge travar o aumento do custo de vida e garantir condições de vida, bem como parar o roubo e o aproveitamento por parte dos mesmos de sempre".

PS/Aveiro considera que Ovar deve integrar a Unidade de Saúde do Entre Douro e Vouga

Os deputados do Partido Socialista (PS) eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro, Hugo Oliveira e Susana Correia, estão contra a eventual inclusão da população do concelho de Ovar na Unidade de Saúde Local (ULS) do Baixo Vouga. É, nesse sentido, que o PS de Aveiro defende que o município vareiro deverá integrar a ULS do Entre Douro e Vouga.

O coordenador dos deputados socialistas de Aveiro, Hugo Oliveira, caracteriza como "não entendível" a integração da população desse município na primeira ULS supramencionada, tendo em conta que a maioria dos "vareiros" procura os serviços do Centro Hospitalar

do Entre Douro e Vouga (CHEDV), quando necessita de recorrer a cuidados de saúde fora do local de residência. O sentimento de discordância foi manifestado em conjunto com o presidente da Concelhia do PS de Ovar, Emanuel Oliveira, numa reunião com o Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde, Fernando Araújo.

O deputado socialista, Hugo Oliveira, salienta também que "15% da produção do CHEDV é respeitante a utentes de Ovar", enquanto "apenas 0,5% da produção do Centro Hospitalar do Baixo Vouga corresponde a utentes daquele concelho". Ao ter em conta o fluxo destes utentes, o deputado diz que "não faz sentido forçar a integração de Ovar na ULS do Baixo Vouga, nem do ponto de vista social, nem do ponto de vista da boa gestão dos recursos públicos". Em comunicado, os so-

cialistas explicam que contrariaram a lógica de "régua e esquadro" defendida pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), que justifica a opção pelo facto de o concelho pertencer à CIRA. "Essa não tem sido a lógica de referenciação dos utentes, antes sim a proximidade geográfica entre equipamentos e populações, como disso é bom exemplo o CHEDV que agrupa concelhos de diversas entidades intermunicipais" – aponta Hugo Oliveira.

O mesmo diz-se "surpreendido" pelo silêncio do atual presidente da Câmara Municipal de Ovar (Salvador Malheiro) e considera que cabe ao edil de Ovar esclarecer a população sobre a posição da autarquia relativamente a este assunto.

PUB INST

VENHA CONHECER O NOSSO ESPAÇO.

USUFRUA DE UMA OFERTA GASTRONOMICA DISTINTA E VINHOS DE TODO O MUNDO.

UM PEQUENO MOMENTO, DE GRANDES EXPERIÊNCIAS...

RESERVAS: 938 862 555

RUA 23, Nº 191 - ESPINHO

Wine Bar & Restaurant
BOAS FESTAS!

MISERICÓRDIA DE ESPINHO VENCE PRÉMIO BPI FUNDAÇÃO "LA CAIXA" SENIORES



O Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores, Envelhecimento ativo e saudável foi atribuído ao projeto "Manutenção Sénior", da Santa Casa da Misericórdia de Espinho (SCME). O "Manutenção Sénior" surge na iminência de dois anos de isolamento quase total dos utentes seniores da Instituição e consequente redução da atividade física. Este projeto prevê a criação de dois espaços que promovem a

atividade física, nos quais serão dinamizadas atividades pela equipa de animação, treinos e terapias pelos fisioterapeutas e aulas por professores voluntários e/ou avançados. Pretende dar maior autonomia aos idosos, de forma orientada, para que possam usufruir desses espaços e dessas dinâmicas, e prevenir ou abrandarem a perda de motricidade que a inatividade e a idade trazem. De acordo

com a avaliação da equipa multidisciplinar da SCME, será estabelecido um plano de intervenção individual para cada idoso. Para além disso, a SCME lançará uma campanha de sensibilização junto dos familiares, no sentido de incentivá-los a partilharem com os idosos momentos de atividade e lazer nesses espaços, usufruindo dos jogos e materiais disponíveis, durante os seus momentos de visita. Será ainda promovida uma campanha de recrutamento de voluntários, de forma a alimentar o projeto com mais recursos humanos de apoio. O Prémio BPI Fundação "la Caixa" Seniores pretende impulsionar projetos que sejam realizados em território nacional, e que promovam a autonomia pessoal e o bem-estar de pessoas com mais de 65 anos, tendo enfoque no fortalecimento das relações interpessoais, na prevenção de situações de fragilidade e isolamento, especialmente agravadas pela COVID-19, e no apoio às situações de doença. No ano em que celebra a sua décima edição, o BPI e a Fundação "la Caixa" já atribuíram 6,2 milhões de Euros a 252 projetos.

João Barreto, cirurgião plástico do CHVNGÉ, venceu o Prémio Pessoa 2022

João Luís Barreto Guimarães venceu a edição de 2022 do Prémio Pessoa, uma iniciativa do semanário Expresso e da Caixa Geral de

Depósitos, com uma dotação de 60 mil euros, que pretende reconhecer a atividade de pessoas portuguesas com um papel significativo na vida cultural e científica do país. O anúncio surgiu na passada quinta-feira, 15 de dezembro, em Sintra. O júri, composto por composto por Ana Pinho, António Barreto, Clara Ferreira Alves, Diogo Lucena, Eduardo Souto de Moura, José Luís Porfírio, Maria Manuel Mota, Pedro

Norton, Rui Magalhães Baião, Rui Vieira Nery e Viriato Soromenho-Marques, com Francisco Pinto Balsemão a presidir e Paulo Macedo enquanto vice-presidente, destacou a "voz inconfundível de Barreto Guimarães na poesia portuguesa contemporânea, desde 1989, ano em que publicou o primeiro livro, aos 22 anos", ele que é também cirurgião plástico no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.

PUB

Misterdog
A SUA LOJA DE ANIMAIS

Rua 26 nº 969 4500-285 ESPINHO
T 227 313 761 Tlm 934 598 828

O Zé Povinho
Velharias e Antiquidades
Compra e venda de recheios
Boas Festas!

obaudovelho@gmail.com
T. 917 421 244 | Tlm. 917 434 909

Perles de Choccol
Boas Festas!
Rua 23, nº 318
Espinho
T. 965 740 528

BARBEARIA DO MIDÃO

Rua 22, nº 305
Espinho
Tlm: 915 089 434

Boas Festas!

Novas Instalações
a 50 m
← NORTE

Barbara Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 Nº50 4500 - 802 Espinho



ESTÁ LANÇADA A EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO BLOCO F NO BAIRRO DA PONTE DE ANTA

Na passada sexta-feira, dia 16 de dezembro, o Município de Espinho lançou a empreitada de requalificação do Bloco F no Bairro da Ponte de Anta, um investimento que ocorrerá ao abrigo do programa 1ª Direito, e também do financiamento proveniente do Plano de Recuperação e Resiliência. O momento, que contou com a presença da Secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves, contou ainda com a assinatura do auto de consignação da empreitada, que prevê a requalificação de 12 fogos, das fachadas e também da cobertura do edifício. Miguel Reis, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, disse sentir uma "enorme alegria", e definiu o acesso à habitação como "uma das prioridades" do Município, e também do Governo central. "Em menos de um ano já estamos a lançar obra, e isso só pode ser motivo de orgulho. [...] Este é um momento histórico, de um forte simbolismo, com o objetivo final de requalificar todo o património habitacional do Município. E estou convencido de que o conseguiremos.

Estão previstos cinco milhões para Espinho, mas precisamos de mais: queremos que estes cinco milhões passem a ser 80 milhões. Acredito que o conseguiremos. Durante muito tempo, as pessoas deixaram de acreditar. Diziam que os políticos são todos iguais, que só prometem. Pois bem: hoje, nós estamos cá" - referiu. O autarca deixou ainda uma palavra de apreço ao "esforço" e "luta" de Nuno Almeida, presidente da União de Freguesias de Anta e Guetim. "Uma palavra de reconhecimento para o senhor presidente da Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim, Nuno Almeida, que tem sido importantíssimo no delineamento desta estratégia, uma voz ativa na matéria, sempre disponível para colaborar connosco. Sei que esta é uma causa pela qual tem batalhado, muitas vezes, sozinho" - reiterou.

Na visão de Marina Gonçalves, Secretária de Estado da Habitação, este foi "mais um passo" na criação "de condições de justiça" para os

habitantes do Bairro da Ponte de Anta, tendo definido a habitação como "um desígnio de todos", sendo este o "princípio" de uma ação conjunta. "Ao longo dos últimos anos, não tratamos a habitação como tratamos outros pilares do Estado Social. E devemos aprender com o passado. Deveremos garantir, a cada momento, uma resposta adequada às famílias. Até alcançarmos esse objetivo, não estaremos a fazer o nosso trabalho a cem por cento" - opinou. A expectativa da Câmara Municipal de Espinho é que a reformulação da candidatura ao programa 1º Direito permita intervir em todo o edificado da habitação social municipal, sendo que, em simultâneo, está a ser feito um levantamento das habitações municipais em elevado estado de degradação, existindo pedidos de intervenção por realizar desde 2009, ano a partir do qual algumas das habitações ficaram desocupadas e desabitadas.

Junta de Grijó e Sermonde inaugura duas novas atividades gratuitas para seniores

A Junta de Freguesia de Grijó e Sermonde está a desafiar a população a participar nas duas novas atividades, destinadas à população sénior, e gratuitas, a realizar já

no próximo ano: as "Danças Tradicionais e Populares Portuguesas", e também o "Futebol a Andar". As inscrições decorrem até ao final do mês de dezembro, na Junta de Freguesia. O "Futebol a Andar" será uma iniciativa "inédita" em Portugal, e decorrerá às sextas-feiras, entre as 15h00 e as 16h00. Consiste na prática do futebol tradicional, a uma velocidade mais lenta. Já as "Danças Tradicionais e Populares

Portuguesas" ocorrerão às quintas, entre as 10h00 e as 11h00, e os movimentos aprendidos terão raízes nas danças pré-selecionadas pelos participantes. As atividades decorrerão no Pavilhão Municipal Dr Manuel Ramos, em Grijó. A Junta de Freguesia encara estas duas modalidades como "grandes aliadas no combate ao isolamento social e ao sedentarismo".

PUB

RESTAURANTE - CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220

RESTAURANTE **BALIZA** CHURRASCARIA
Coca-Cola RESTAURANTE CHURRASCARIA

2Tons
Prendas, decorações e Brindes

Boas Festas!

Rua 33, nº 918 - Espinho
T. 910 304 393

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

Implantes
Ortodontia
Prótese fixa
Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

o explicador



A QUEM SE DESTINA O NOVO APOIO EXTRAORDINÁRIO DE 240 EUROS?

Numa entrevista concedida à revista Visão, o primeiro-ministro português revelou que um novo apoio extraordinário será pago até ao final deste ano e as respetivas transferências terão início já no dia 23 de dezembro. António Costa justificou esta medida pelo facto de a inflação estar a atingir "de maneira muito desigual as várias camadas da população". No entanto, ao contrário do apoio de 125 euros, este é destinado apenas a famílias carenciadas. Ou seja, apenas os beneficiários de tarifa social de energia e de prestações sociais mínimas serão abrangidos.

Quem vai receber o apoio?

As famílias com menor rendimento, ou seja agregados familiares que estejam abrangidos pela tarifa especial de eletricidade ou que recebam prestações sociais mínimas, tais como: complemento solidário para idosos; Rendimento Social de Inserção (RSI); Pensão social de invalidez do regime especial de proteção na invalidez; complemento da prestação social para a inclusão; pensão social de velhice; subsídio de desemprego e o conjunto de pessoas que este ano

foram contempladas com duas prestações extraordinárias, pagas em duas tranches, de 60 euros cada, no final do primeiro e segundo trimestre.

Qual é o montante global deste apoio? E quantas pessoas o vão receber?

De acordo com o que foi anunciado, o apoio prevê a distribuição de 240 milhões de euros por um milhão de famílias e tem como objetivo compensar o aumento de preços registado no segundo semestre deste ano.

Como e quando será pago?

O apoio extraordinário de 240 euros será pago numa única tranche, através da Segurança Social, por transferência bancária, juntamente com a prestação habitual deste conjunto de famílias. Quem não possui conta bancária deverá receber um vale-postal. Segundo as últimas informações, o pagamento vai começar a ser feito a partir de 23 de dezembro até ao final do ano.

Contas feitas, um casal que tenha, por

exemplo, dois filhos - em que ambos são trabalhadores que recebem o salário mínimo nacional e que beneficiam de abono de família e de tarifa social de eletricidade - receberão no final deste ano um total de 710 euros de apoios extraordinários: 60 euros pagos em abril e julho, 350 euros em outubro (no âmbito da medida mais transversal Famílias Primeiro) e os 240 euros que serão pagos este mês.

"O Governo procura cumprir exatamente o que assumiu desde o início: estar sempre ao lado das pessoas e apoiar de forma excecional as famílias mais vulneráveis, que são as que têm maior dificuldade e onde o impacto da inflação se faz mais sentir, nomeadamente quanto às suas necessidades", disse Ana Mendes Godinho. A Ministra sublinhou ainda que a intenção desta ação é de "dar um apoio extraordinário financeiro para que as pessoas tenham capacidade, através da sua opção, para decidir onde aplicam o seu dinheiro".

Fontes: Jornal de Negócios, jornal ECO, SIC Notícias e portal da República Portuguesa.

PUB

1
Boas Festas!
Rua dos Combatentes,
Nº 906 - Guetim
T. 227 312 476
padariasguetim@gmail.com

2
Boas Festas!
Rua 14, Nº 800
Espinho
T. 224 912 240
padariasguetim@gmail.com

AQUÁRIO
MARISQUEIRA
D'ESPINHO
60 ANOS
Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

da terra

IMI DESCE UMA DÉCIMA EM 2023, MAS PARAMOS E GUETIM VÃO PAGAR MENOS



Na noite da passada terça-feira, a Assembleia Municipal de Espinho voltou a reunir-se para a 5ª sessão ordinária do ano de 2022. A sessão foi aberta pelo rancho "Recordar é Viver", de Paramos, que trouxe as boas festas na voz, e as transmitiu a todos os presentes. A sessão teve uma ordem de trabalhos preenchida, de tal forma que, e apesar de a mesma ter início marcado para as 21h00, arrastou-se até perto da 01h00, e foram apenas votados e apreciados dois pontos: a proposta de fixação das taxas de IMI para 2023, e também o valor da derrama a cobrar no ano que se avizinha. A proposta trazida pelo Executivo Municipal foi aprovada: em 2023, existirá uma redução ligeira da taxa de IMI a aplicar a prédios urbanos (de 0,39% para 0,38%), a taxa a aplicar a prédios devolutos será agravada para o triplo, e os proprietários de imóveis em Paramos e Guetim sofrerão uma "discriminação positiva" (0,35%). Para Miguel Reis, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, a redução da taxa (em uma décima) a aplicar a prédios urbanos representa "uma segunda diminuição consecutiva, e vem dar continuidade a uma política gradual e responsável" em torno do alívio da carga fiscal das famílias espinhenses. O autarca encara o conjunto de valores propostos como "sinais claros" de uma política municipal "apostada em promover a justiça e a coesão territorial". O Bloco de Esquerda trouxe uma proposta de alteração às medidas lançadas. "À semelhança daquilo que o Bloco já fez o ano passado, propomos um valor de IMI para os prédios urbanos de 0,35%, uma majoração de 30% na taxa a aplicar a prédios degradados, e uma redução de 20% na taxa a aplicar aos prédios urbanos arrendados. O IMI é um instrumento que serve para contrariar desigualdades existentes no

concelho, e lembramos que não está a ser utilizado na sua plenitude. Reduzir em 20% a taxa a aplicar a prédios arrendados é sim, a nosso ver, combater a crise, e não dar o poder a quem mais o tem" - explicou João Matos, vogal pelo BE. Miguel Reis disse que gostaria de aceitar a redução para 0,35%, mas que tal decisão teria "um impacto enorme" nas finanças municipais. Concordou, também, com a proposta de redução de 20% para prédios arrendados, mas sublinhou que ainda não estão elencados todos os imóveis que se encontram em condições de beneficiar da medida. "No âmbito da nossa estratégia local de habitação, iremos abrir um período em que todos os proprietários de imóveis arrendados os poderão identificar para que, no próximo ano, possamos introduzir esta medida" - assegurou. A proposta do Bloco acabaria por ser recusada.

As críticas e reparos à proposta do Executivo continuaram, desta vez da bancada social-democrata: Paulo Leite descreveu os valores propostos como "mais uma manobra de marketing e publicidade", com o intuito de "levar as pessoas a acreditarem em algo que não é real". "Quando estava na oposição, o PS dizia que a taxa de IMI tinha de ser de 0,30%. Na altura, o PSD fixou-a em 0,40%. Não nos podemos esquecer que o IMI é um instrumento, e deve ser utilizado de forma correta. O que mudou de 2020 para cá, quando defendiam a redução da taxa? Esta é uma medida puramente ficcionada: mais uma manobra de marketing e publicidade, para levar as pessoas a acreditarem em algo que não é real. O PS corre o perigo de estar a trabalhar mais para a parte populista, do que para as realidades do concelho" - avaliou o vogal. Na resposta, Miguel Reis disse não

ter existido "nenhuma mudança de posição", e deixou críticas à antecedente governação de Pinto Moreira, afirmando que não seria possível reduzir mais a taxa fruto da "má gestão" anterior, e também das reformas que o PSD "deveria ter implementado nos últimos 10 anos". "Tínhamos uma Câmara que apregoava boas contas, e uma saúde financeira à prova de bala. O que é certo é que em 2021 aumentaram a dívida em 40%, são muitos milhões, e vão ter de ser pagos. Só este ano, pagamos 200 mil euros em taxas de juro, e em 2023 perspetivamos uma subida ainda maior deste número. É preciso lembrar que estamos a ter outros custos, nomeadamente no aumento da despesa corrente. Falamos de um acréscimo na ordem dos 600 mil euros. O PSD deveria, nos últimos 10 anos, ter implementado algumas reformas, mas não o fez. Agora, não conseguimos reduzir o valor como gostaríamos por má gestão do Executivo anterior" - concluiu. Já depois de aprovada a proposta, em declaração de voto, Paulo Leite

O IMI é um instrumento que serve para contrariar desigualdades existentes no concelho, e lembramos que não está a ser utilizado na sua plenitude" - João Matos, BE

justificou a abstenção do PSD, reiterando que a medida "não se traduz num real apoio às famílias". Também Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, justificou o seu voto favorável, pronunciando-se sobre a discriminação positiva concedida ao território paramense. "Apesar de reconhecer que a Junta de Freguesia de Paramos possa vir a perder algum valor nas suas receitas, já o tivemos em conta na preparação do nosso orçamento, e temos de defender as nossas populações. Como paramense, estou agradecido, e sei que as famílias sentirão esta redução" - venceu.

Esta é uma medida puramente ficcionada: mais uma manobra de marketing e publicidade, para levar as pessoas a acreditarem em algo que não é real"
- Paulo Leite, PSD

Derrama a cobrar em 2023 também foi motivo de discórdia

Voltando atenções para a derrama, imposto que incide sobre o lucro tributável das empresas, a cobrar em 2023, o Executivo Municipal propôs a fixação da taxa em 1,3%, valor abaixo do máximo permitido por lei (1,5%). A proposta acabaria por ser aprovada. No entanto, no entender do Bloco de Esquerda, esta foi uma prática "injusta". Na apresentação da proposta alternativa dos bloquistas, João Matos defendeu as pequenas empresas e também o comércio local. "Na derrama, o Partido Socialista trata todos por igual, o que é profundamente injusto. [...] É, também, um sinal de fraqueza da esquerda que se diz 'socialista'. O Bloco de Esquerda defende as pequenas empresas e o comércio tradicional. Por isso, propomos a fixação da taxa em 0,85% para empresas com volume de negócios inferior a 150 mil euros" - disse o vogal. A proposta do Bloco acabaria por ser recusada, e encontrou concordância apenas na bancada da CDU. A maioria socialista chumbou o documento, que contou também com a abstenção do PSD. Para Ana Rezende, eleita da CDU, a definição de uma taxa única é "uma opção clara" do Executivo, com o intuito de "poupar aqueles que mais têm". "A CDU já se manifestou, no passado, contra a taxa de derrama: esta é uma opção clara do Executivo, em poupar aqueles que mais têm. [...] Estranho que o Executivo, neste ponto, não opte por uma discriminação positiva, e aí sim, poderia aplicar uma taxa mais reduzida. Poderia funcionar como uma forma

de atrair mais empresas para o concelho, e também para poupar as pequenas e médias empresas. Tendo este instrumento fiscal à sua disposição, não se entende que não olhemos para realidades distintas, e todos sejam tratados da mesma forma. Não se compreende a posição do Município" - venceu a eleita da coligação.

Vogais unidos em torno da retirada de serviços ao Tribunal de Espinho

No período anterior à Ordem do Dia, foram ainda avaliados três documentos: uma delas, centrada na regionalização, trazida à discussão pelo Bloco; um voto de boas festas, pela CDU; e ainda uma moção centrada no alargamento de competências do Tribunal de Espinho, apresentada também pela Coligação. Na apresentação do documento, Ana Rezende reiterou que a extinção da comarca de Espinho "em nada concretizou os seus objetivos", lamentou a existência de um edifício "quase vazio e sem aproveitamento", e pugnou para que a Assembleia Municipal de Espinho se manifestasse contra a retirada de competências do Tribunal de Espinho. "O edifício do Tribunal está perfeitamente operacional. A garagem, por vezes, inunda, e o arquivo, que também está situado na cave, tem registado alguns problemas de humidade por infiltração" - deu conta. Pelo PSD, Alexandra Bastos disse "concordar" com os pressupostos do documento. "Não poderia estar mais de acordo com este documento. Há que pensar no tipo de Justiça que queremos para o nosso país. Temos de fazer um ponto de viragem, e este é o momento. [...] É importante percebermos que se perdeu a qualidade do serviço, a par do aproveitamento da estrutura. Perdemos tribunais coletivos de direito criminal que são feitos na Feira; somos quase um tribunal de 'barriga de aluguer'. O serviço está completamente desadequado" - descreveu a social-democrata. Também Paulo Leite se insurgiu sobre o assunto. "Esta foi uma das coisas que o PSD fez menos bem. Mas o PS já teve tempo de corrigir esta questão. Agora, temos uma Câmara Municipal socialista, que diz ter 'grande influência' junto do Governo, e por isso tenho muita esperança

A CDU já se manifestou, no passado, contra a taxa de derrama: esta é uma opção clara do Executivo, em poupar aqueles que mais têm"
- Ana Rezende, CDU

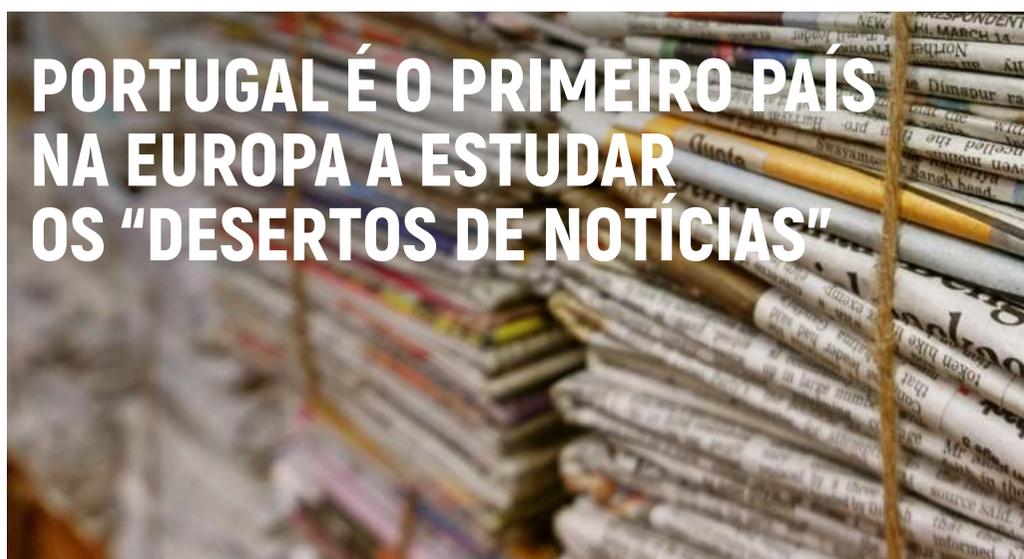
que consigam reverter esta medida. E se assim for, ficaremos contentes. O caso do Tribunal é uma das situações berrantes que urge resolver em Espinho. É importante que Espinho tenha influência no poder, mas para além de marketing e anúncios, não vejo isso" - referiu.

Sublinhando a concordância da bancada socialista nesta matéria, Teixeira Lopes disse Sublinhando a concordância da bancada socialista nesta matéria, Teixeira Lopes disse ser "penoso" ver que "há vários anos se repete esta moção, e nada foi feito". Ana Rezende recuou até 2013. "Na altura, as várias forças políticas com representação na Assembleia Municipal protestaram, inclusivamente o Executivo Municipal [à data, PSD] esteve presente nalgumas dessas manifestações à porta do Tribunal. Espinho tem uma tendência elevada para processos relacionados com a proteção de menores, e por isso fazia todo o sentido existir uma Justiça de proximidade cá" - apontou. O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, associou-se à recomendação, e deu também nota da existência de um projeto de arquitetura para avançar com a requalificação do edifício do Tribunal. "Associo-me a esta recomendação, até porque também estive presente na manifestação de 2013, como todos os restantes partidos. Já existe um projeto de arquitetura e especialidades para avançar com a requalificação do edifício, estando prevista a substituição das telhas, em amianto, por painel sandwich, assim como a limpeza e pintura das fachadas, e intervenções nos espaços interiores que delas necessitem. Não será por falta de competências físicas que as valências não virão para o Município" - assegurou o edil.

Esta noite, vota-se a desagregação da União de Freguesias de Anta e Guetim

Na noite desta quarta-feira, 21 de dezembro, a Assembleia Municipal volta a reunir-se, no Multimeios, pelas 21h00, para se pronunciar relativamente à desanexação da União de Freguesias de Anta e Guetim. Recorde-se que a 11 de outubro, e em assembleia de freguesia, foi aprovada, por unanimidade, a desagregação dos territórios, nove anos depois de a apelidada "lei Relvas" os ter juntado. Na altura, Nuno Almeida, presidente da Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim, realçava que a reorganização territorial imposta em 2013 resultou "num erro", que "progressivamente tem vindo a causar graves prejuízos e constrangimentos para a comunidade". O autarca sublinhou também que, nos últimos anos, a União de Freguesias tem sido sujeita "a uma redução de cerca de 54% do financiamento por parte do município do Espinho, em comparação com o somatório do financiamento das Freguesias em separado".

espaço cidadão



A Universidade da Beira Interior, em colaboração com o Aveiro Media Competence Center, divulga o novo estudo intitulado "Desertos de Notícias Europa 2022: Relatório de Portugal". Depois dos Estados Unidos da América e do Brasil, Portugal é o primeiro país do continente europeu a estudar esta problemática. O estudo tem como objetivo analisar quais os concelhos de Portugal continental e ilhas que têm projetos jornalísticos (jornais, rádios ou meios exclusivamente digitais) registados na ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação. Infere-se do estudo conclusões como a real iminência de mais de metade dos concelhos portugueses são ou podem vir a ser desertos de notícias; constata-se que os distritos de Bragança, Portalegre, Santarém, Vila Real e Viseu são aqueles onde este problema se faz sentir com mais intensidade; prova-se que é nos concelhos do interior do país onde há maior falta de produção local de notícias; conclui-se que não existem jornais impressos a fazer cobertura noticiosa em cerca de 60% dos concelhos de Portugal e, aproximadamente, 40% não possui nenhuma rádio a veicular notícias locais; para além disso, em 157 concelhos, correspondente a 51% do território nacional, não há nenhum

meio de comunicação digital. A Associação Portuguesa de Imprensa tem, nos últimos anos, demonstrado as suas preocupações com a desertificação da imprensa regional e local. No passado mês de maio, no ciclo de conferências "Repensar a Imprensa", foram apontadas ideias e vias para evitar este fenómeno, que os dados de 2021 já apontavam como "inevitável". Segundo João Palmeiro, presidente da Associação: "mais de 20% do território autárquico não tem nenhuma publicação periódica regional ou local no seu território a que se soma uma diminuição dos pontos de venda de publicações periódicas nacionais".

Mais de metade dos concelhos portugueses ameaçados pela escassez de meios

Mais de metade dos concelhos em Portugal é ou está na iminência de se vir a tornar desertos de notícias. Dos 308 concelhos existentes, 166 (53,9%) encontram-se ou em deserto de notícias ou em semi-deserto ou estão ameaçados. Falamos de concelhos que se encontram numa situação de alerta em relação à cobertura noticiosa. Mais de um

quarto dos concelhos de Portugal estão em algum tipo de deserto de notícias, ou seja, não têm cobertura noticiosa satisfatória ou frequente. Dos 308 concelhos, 78 (25,3%) estão em algum tipo de deserto de notícias: não possuem meios de comunicação com sede no concelho sobre o qual produzem conteúdos. Destes 78 concelhos, 54 (17,5%) estão num deserto total, isto é, não possuem nenhum meio de comunicação que produza notícias, e 24 (7,8%) estão em semi-deserto, ou seja, têm apenas noticiário menos frequente ou insatisfatório. De referir ainda que há 88 (28,6%) que se encontram sob ameaça de entrarem no deserto, pois possuem apenas um meio com produção noticiosa regular. As regiões Norte, Centro e Alentejo concentram mais de 80% dos desertos e semi-desertos de notícias em Portugal. Nestas regiões, encontram-se 63 dos 78 concelhos em desertos e semi-desertos. Os distritos de Beja, Bragança, Évora, Portalegre e Vila Real são aqueles que têm a maior parcela de concelhos em algum tipo de deserto de notícias. Nos distritos de Bragança e Portalegre, mais de metade dos concelhos estão no deserto ou semi-deserto. O distrito de Portalegre abrange um total de 15 concelhos, dos quais 9 (60%) estão incluídos no mapa dos desertos. Em Bragança, são 7 (58,3%) dos 12 concelhos. A falta de produção local de notícias afeta mais os concelhos do interior do país. Os distritos de Lisboa, Porto, Braga e Aveiro, onde estão os 20 concelhos mais populosos de Portugal, possuem apenas três concelhos no deserto (Lisboa, Braga e Aveiro). O distrito de Porto é o único sem nenhum município no deserto, semi-deserto ou mesmo sob ameaça (com apenas um meio de comunicação). Em Portugal continental, apenas três concelhos do litoral se encontram em semi-deserto - Aljezur, no distrito de Faro; Albergaria-a-Velha, em Aveiro; e Óbidos, em Leiria - e nenhum consta no deserto total de notícias.

Fontes: Universidade da Beira Interior; AMCC.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

Perfil
Boutique

★
Boas Festas!

**Pronto a vestir
Homem e Senhora**
Rua 27, nº 322 - Espinho
T. 227 348 471

desporto

SABSEG: SC ESPINHO ENTRA NOS "TRÊS PRIMEIROS" DEPOIS DE NOVO TRIUNFO

No passado domingo, 18 de dezembro, o SC Espinho recebeu e venceu a UD Mansores (2-1), ascendendo ao terceiro lugar da classificação do Campeonato Sabseg - Futebol Masculino Sénior, Zona Norte. Aos 55 minutos surgia o primeiro golo dos "tigres", por Pedro Pereira, numa altura em que a equipa forasteira já

se encontrava reduzida a dez unidades, por acumulação de amarelos de Mateus Souza. Aos 74, Guilherme Valente repôs a igualdade no marcador, e aos 88, já perto do apito final, Pedro Pereira bisou no encontro e carimbou a vitória da formação espinhense, através da conversão de uma grande penalidade. À

13ª jornada, a tabela é liderada pelo União de Lamas (32 pontos), que somou nova vitória diante do Canedo (1-2), seguido do Florgrade (29 pontos), que "deslizou" frente ao Lobão (0-2). Na próxima jornada, disputada a 8 de janeiro, o SC Espinho visita o Lobão, às 15h00.

2ª Divisão/Futsal: Silvalde soma e segue; Novasemente "esbarra" na ADEC

O SC Silvalde somou a sua décima vitória no Campeonato Distrital de Futsal Masculino - 2ª Divisão no passado fim de semana, ao vencer, numa partida disputada, o Dinamo Sanjoan-

ense, por 4-3. Ivo Almeida, Pedro Maia e Francisco Oliveira marcaram os golos da vitória da formação espinhense. O resultado deixa o Silvalde isolado na liderança da competição, à 12ª jornada, com 30 pontos. Noutra partida, a Novasemente visitou e empatou diante da ADEC (6-6), com o golo do empate da equipa da casa a surgir no minuto final. Foi por pouco, mas não foi suficiente, e a formação

de Anta não conseguiu conquistar os três pontos, estando agora no terceiro lugar, com 23 pontos. Na próxima jornada, disputada a 6 e 7 de janeiro, o Silvalde visita a AD Casal (Castelo de Paiva), e a Novasemente recebe no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, o Azagães (7 de janeiro, 18h00).

PUB



Diariamente até às 03:30h



BOCCIA: ATLETAS ESPINHENSES BRILHAM NO CAMPEONATO DO MUNDO, NO RIO DE JANEIRO

Ana Correia e André Ramos, atletas do SC Espinho, fizeram história, ao serem os primeiros atletas do clube convocados para a mais importante prova de boccia: o Campeonato do Mundo, que decorreu na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 3 e 14 de dezembro. André Ramos terminou a fase de grupos em primeiro lugar, garantindo assim o acesso direto aos quartos de final da prova, onde defrontou e venceu um atleta grego. No jogo da meia final, foi derrotado pelo inglês David Smith, atual número um do Mundo. No jogo de atribuição do terceiro e quarto lugares,

o atleta "tigre" entrou bem, e acabou por vencer o encontro e conquistar a medalha de bronze. Ana Correia perdeu uma das partidas da fase de grupos, mas conquistou o segundo lugar do grupo, ainda assim. No playoff de acesso à fase eliminatória, contra uma atleta húngara, a atleta paramense venceu no parcial de desempate. Já nos quartos, perdeu para uma atleta da Coreia do Sul (que viria a vencer a medalha de prata). Ana Correia terminou a prova no quinto lugar, uma classificação positiva, conquistada na sua primeira participação numa prova deste cali-

bre. O desempenho dos atletas espinhenses levou Luís Ferreira, selecionador nacional, a integrá-los na prova de equipas. Portugal conseguiu a melhor classificação dos últimos quatro mundiais, tendo terminado a prova na quinta posição. Encerrado este capítulo, Ana Correia e André Ramos voltam atenções para o calendário competitivo nacional, que começará já no mês de janeiro, com o Campeonato Regional Individual, que decorrerá em Melgaço.

Futebol Popular/1ª Div: Cantinho impinge a primeira derrota aos Leões Bairristas

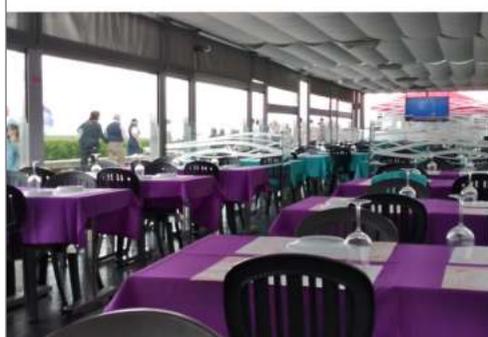
A 17 de dezembro, o Cantinho da Ramboia visitou os Leões Bairristas e venceu o encontro (0-3), registando a primeira derrota dos Leões no Campeonato da 1ª Divisão de Futebol Popular, à sexta jornada. A Juventude Estrada e o Águias de Paramos dividiram pontos (1-1); o Quinta de Paramos visitou e bateu a Novasemente (0-2); o Estrelas da Ponte de Anta perdeu, em casa, para a Associação

Esmojães (2-3); o encontro entre o Magos de Anta e o Desportivo da Ponte de Anta foi interrompido aos 85 minutos, altura em que o Magos vencia por 2-0. Apesar da derrota, os Leões Bairristas continuam na liderança da competição (15 pontos); o Cantinho da Ramboia aparece logo abaixo, com dois pontos a menos; o Quinta de Paramos completa o pódio, com 12 pontos.

PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



Natação: "tigres" com três pódios e 18 recordes no Torneio de Juvenis

Nos passados dias 17, 18 e 19 de Dezembro, a secção de natação do SC Espinho esteve presente no Torneio Zonal de Juvenis - Zona Norte. Esta é a segunda prova mais relevante, a nível nacional, para o escalão de juvenis, organizada pela Federação Portuguesa de Natação, e realizada no Complexo Desportivo e de Lazer da Câmara Municipal de Estarreja. No final da competição, o SC Espinho somou 18 recordes pessoais (incluindo tempos parciais) e três pódios (um de ouro, e dois de bronze).

Francisco Santos sagrou-se campeão zonal na prova dos 200 metros Mariposa, e conquistou também a terceira posição nos 100 metros de Mariposa. Já o nadador João Castro alcançou a terceira posição nos 200 metros de Mariposa, e Guilherme Pinto este próximo de chegar ao pódio, com um quinto lugar nos 100 e 200 metros de Mariposa. No Torneio, participaram 174 nadadores da zona Norte do país, em representação de 41 clubes das Associações de Natação do Centro Norte de Portugal, Norte de Portugal, Nordeste, Minho e Coimbra. O SC Espinho esteve presente com três atletas.



NATAÇÃO ADAPTADA: DIOGO CRUZ NO PÓDIO NOS 100 METROS COSTAS

No passado sábado, dia 17 de Dezembro, a equipa de natação adaptada da secção de desporto adaptado do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada. Diogo Cruz (sub-14) conquistou a terceira posição nos 100 metros de Costas, tendo ainda obtido

o quinto lugar nos 50 metros de Costas, e o oitavo nos Livres. Já João Amaral (sub-14) esteve muito próximo de entrar no pódio, tendo alcançado a quarta posição nos 50 metros de Bruços. João Amaral classificou-se ainda no sétimo lugar nos 50 metros Livres, e o oitavo nos 50 metros de Costas. No final da

competição, foram atidos dois recordes pessoais, e alcançada uma medalha de bronze. O Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada é uma competição da Federação Portuguesa de Natação, realizada nas Piscinas de Rio Maior. Estiveram 137 nadadores em competição, atletas de 38 emblemas.

Liga Feminina Placard: Nun'Álvares impinge a quarta derrota à Novasemente

A 13ª jornada da Liga Feminina Placard - Futsal não foi positiva para a Novasemente: a turma de Anta perdeu, em casa, diante do Nun'Álvares (1-3). Apesar de ter entrado

melhor no encontro, com um golo de Marta Teixeira, aos sete minutos, a formação do concelho de Espinho acabaria por sofrer a reviravolta no marcador. Aos 10 minutos, Kaká restabelecia a igualdade. Já na segunda metade do encontro, seria Cátia Morgado, primeiro aos 20, e depois aos 30 minutos, a colocar o Nun'Álvares na frente, cimentando o resultado final do encontro e a

conquista dos três pontos. O desfecho deixa a Novasemente na quinta posição da tabela classificativa, com 23 pontos em 13 jogos. Na próxima jornada, disputada a 14 de janeiro, a Novasemente visita o Águias Santa Marta, no Pavilhão Desportivo Municipal de Novelas, pelas 17h00.

Liga Betclit: Ovarense volta a perder terreno diante do CAB Madeira

No passado sábado, 17 de dezembro, a Ovarense Gavex voltou a perder pontos na Liga Betclit - Basquetebol sénior Masculino, desta vez em casa, na Arena de Ovar, diante do CAB Madeira (85-93). O resultado deixa a formação de Ovar na quarta posição da tabela, com 21 pontos. O Benfica lidera o campeonato (25

pontos), seguido pelo FC Porto e Sporting, ambos com 23 pontos. Esta quinta-feira, 22 de dezembro, a Ovarense desloca-se ao Pavilhão Unidade Vimaranesense, a fim de defrontar o Vitória de Guimarães. Ainda antes do final do ano, a 28 de dezembro, a formação recebe o Sangalhos, pelas 21h00, na Arena de Ovar.

Voleibol: SC Espinho entra a vencer na 2ª fase; "Mochos" à procura da vitória

O SC Espinho entrou a vencer na 2ª fase - Série A2 da Liga Una Seguros - Voleibol Sénior Masculino, com um triunfo (0-3) na "casa" do Ginásio Clube de Santo Tirso, pelos parciais de 21-25, 16-25 e 17-25. Os "tigres" regressam à competição a 7 de janeiro, na Nave Desportiva, sendo visitados pelo Ala de Nun'Álvares de Gondomar, pelas 16h00. Na Série A, a Associação Académica de Espinho continua

à procura de triunfos depois de, no passado fim de semana, ter perdido, na deslocação ao terreno do Fonte do Bastardo (3-1), com os parciais de 25-16, 25-19, 21-25 e 25-22. O regresso dos "mochos" à competição está marcado para o dia 7 de janeiro, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis, diante do Castelo da Maia, pelas 17h00.

PUB INST

 **mareviva**
leia o que escreve

 agenda.mareviva@gmail.com
ESPAÇO DO LEITOR



Nascente
Cooperativa
de Ação
Cultural

**BOAS
FESTAS!**

Natal 2022

